**REVISÃO DE LITERATURA SOBRE PARFOR NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

João Kleber Silva da Silva

Graduando em licenciatura Plena em Pedagogia, Universidade Federal do Pará, joaoatmpedagogo2014@gmail.com

Iara da Silva Santos

Graduanda em licenciatura Plena em Pedagogia, Universidade Federal do Pará,

iara030414@gmail.com

Dayane Andrade dos Santos

Graduanda em licenciatura Plena em Pedagogia, Universidade Federal do Pará, email: Dayane\_andrade@rocketmail.com

RESUMO: Nesse artigo são apresentados dados da pesquisa do tipo Revisão de Literatura sobre produções científicas cujo objetivo foi analisara a efetivação do PARFOR na Universidade Federal do Pará ofertado no *Campus* de Altamira. Como instrumento de coleta de dados foram analisados seis trabalhos, três TCCs identificados na biblioteca física do *C*ampus de Altamira, duas dissertações e uma tese, identificadas em plataformas *on line*. As pesquisas foram publicadas nos anos de 2012, 2015, 2016, sendo o ano de 2016 com maior número de publicações. O quantitativo de produções, seis, é considerado incipiente, porém suas discussões são relevantes para a reflexão sobre formação de professores na região paraense. Foram abordadas questões relacionadas às condições de formação dos alunos/professores, as fragilidades do curso e suas potencialidades. O PARFOR é indicado como um programa importante para a formação dos professores do estado do Par, porém ainda está aquém em relação ao atendimento da demanda atual de formação de professores na região.

Palavras-chave: Formação de Professores. Educação Básica. Pedagogia

**INTRODUÇÃO**

O Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) foi criado por meio do Decreto nº 6.755 de 29 de janeiro de 2009 para atender a demanda de formação em nível superior de educadores da educação básica da rede pública de ensino. São ofertadas licenciatura em Pedagogia destinada aos professores em exercício na Educação Infantil e anos iniciais da Educação Básica que não possuíam nenhuma graduação e segunda licenciatura aos professores em exercício nos anos finais do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio que já possuíam licenciatura mas atuavam em área ou disciplina distinta da sua formação inicial. Nesse sentido o PARFOR proporciona, em relação à formação, condições aos professores para o efetivo exercício da docência, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes de Bases da Educação Brasileira, LDB 9.394/96.

A partir da Plataforma Freire conforme estabelece o manual operativo do PARFOR “Os municípios interessados em participar do PARFOR PRESENCIAL deverão aceitar as condições previstas no Termo de Aceite, documento apresentado em forma eletrônica, no momento do processo de validação das pré-inscrições na Plataforma Freire (Manual Operativo, 2009, p.2)”.

De acordo com o termo de aceite ao candidato “[...] será exigida a apresentação de uma Declaração, assinada pelo Secretário de Educação do Município ao qual o professor esteja vinculado, para professor com vínculo empregatício municipal, ou pelo Gestor da URE ou USE, para o professor com vínculo empregatício estadual. [...] (UFPA, 2013)”. Dessa forma, a condição para o professor ser vinculado ao PARFOR, é estar em exercício na educação básica das redes municipal ou estadual

O PARFOR no estado do Pará ficou sob responsabilidade das instituições de ensino superior do estado: Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade do Estado do Pará (UEPA), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e Instituto Federal do Pará (IFPA) (NASCIMENTO, 2012; OLIVEIRA, 2016; PEREIRA, 2016).

Na UFPA, no município de Altamira, o PARFOR teve início em 2010 com a primeira turma tendo 40 alunos/docentes no primeiro semestre, no semestre seguinte houve evasão de nove estudantes, sinalizando que mesmo com a necessidade da formação para manter vínculo empregatício, muitos professores não conseguem continuar o curso (OLIVEIRA, 2016). De acordo com (GOMES, 2016) o maior desafio é o curto espaço de tempo de estudo, uma vez que, os estudos presenciais eram realizados nos meses de janeiro e julho sendo ministradas a cada semana, manhã e tarde, uma disciplina não havendo assim possibilidade de aprofundamento e a dedicação necessária aos estudos.

Os estudos sobre o PARFOR na UFPA ofertados no *Campus* de Altamira/PA são escassos, indicando uma lacuna na discussão sobre formação de professores nessa modalidade de ensino o que nos motivou a desenvolver essa pesquisa, cujo objetivo central foi mapear os estudos sobre o PARFOR ofertados na UFPA por meio do Campus de Altamira. A questão que norteou a investigação foi assim delimitada: Quais aspectos relacionados à formação de professores foram contemplados nas produções teóricas realizadas sobre o PARFOR ofertado sob responsabilidade do *Campus de* Altamira?

**METODOLOGIA**

Esta pesquisa é de ordem qualitativa e foi realizada no segundo semestre de 2018 por meio do mapeamento de produções teóricas sobre o PARFOR/UFPA ofertado no *Campus* de Altamira.

A coleta de dados se deu por meio de buscas na biblioteca física do *Campus* de Altamira e por meio da internet.

Na biblioteca física foram consultados, nos meses de agosto e setembro, todos os trabalhos de conclusão de curso depositados até o ano de 2018 que traziam no seu título o termo PARFOR. Por meio dessa busca foram identificados três trabalhos (T2, T3, T5).

A busca na internet foi feita por meio dos descritores PARFOR e *Campus* de Altamira. Foram considerados para compor o *corpus* todos os trabalhos que continham em seu título, ou no resumo, os dois descritores. Por meio dessa busca foram localizados também três trabalhos (T1, T4, T6).

Compuseram o *corpus* seis trabalhos nomeados de T1 a T6 e identificados a partir das categorias i) Ano de publicação, ii) Abordagem da pesquisa, iii) Modalidade da pesquisa, Quadro 1.

Quadro 1 – Trabalhos que compuseram o *corpus* da pesquisa

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Título | Ano de  publicação | Abordagem da pesquisa | Modalidade da  Pesquisa |
| T1 | A expansão da educação superior e o trabalho docente - um estudo sobre o plano nacional de formação de professores da educação básica (PARFOR) na UFPA | 2012 | Qualitativa | Dissertação |
| T2 | O programa de formação de professores da educação básica-PARFOR e suas contribuições para a minha profissionalização docente | 2015 | Memorial | Tcc |
| T3 | A formação de professores: percursos e descaminhos do Parfor/Uruará-Debates sobre a trajetória dos professores do município de placas. | 2015 | Qualitativa | Tcc |
| T4 | A Educação Ambiental na Formação de Professores do Curso de Pedagogia – UFPA – PARFOR – Altamira-PA | 2016 | Qualitativa | Tese |
| T5 | Formação de professores em serviço: um olhar sobre a práxis no curso de licenciatura Plena em pedagogia-PARFOR | 2016 | Qualitativa | tcc |
| T6 | Formação docente no PARFOR na visão de alunos-professores e implicações em suas práticas pedagógicas | 2016 | Qualitativa | Dissertação |

Fonte: elaborada pelos autores, setembro de 2018.

Constituiu-se como categoria analítica, a frequência das pesquisas e os objetivos. Os dados foram analisados à luz da teoria sobre formação de professores.

4. **ANÁLISE DAS PRODUÇÕES TEÓRICAS SOBRE O PARFOR/UFPA NO *CAMPUS* DE ALTAMIRA**

**Nessa seção serão analisadas as produções teóricas a partir da frequência e dos objetivos.**

4.1 A frequência das produções teóricas sobre o PARFOR no *Campus* de Altamira

Analisar a frequência com que são realizadas produções teóricas sobre determinado assunto revela o quão esse assunto tem despertado interesse no meio científico-acadêmico.

Considerando que no ano de realização da pesquisa o PARFOR completou oito anos de atividades ofertadas pelo *Campus* de Altamira e foram localizados somente três trabalhos que discutem a formação de professores nesse contexto sua discussão é apresenta-se incipiente no meio científico tendo sido identificado maior número de produções no ano de 2016, Figura 1.

**Figura 1 - Frequência das produções teóricas sobre o PARFOR no *Campus* de Altamira entre os anos de 2010 a 2018**

Fonte: elaborada pelos autores, setembro de 2018.

**4.2 Objetivo central das discussões**

Nos três estudos identificados na busca realizada na biblioteca da instituição (T1, T2, T3) são discutidas principalmente as condições da formação de professores no contexto do PARFOR, e realizado um histórico da legislação educacional do Brasil e sobre a formação dos professores.

O trabalho T1, *A expansão da educação superior e o trabalho docente - um estudo sobre o plano nacional de formação de professores da educação básica (PARFOR) na UFPA*,é uma pesquisa de abordagem qualitativa na qual Nascimento (2012) faz uma retrospectiva histórica sobre a formação de professores no Brasil, sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 e sobre o Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009 que instituiu o PARFOR. O estudo é uma dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pará.

Nascimento (2012) situa os principais motivos que potencializaram a inserção do curso do PARFOR no estado do Pará “O PARFOR foi implantado no Estado do Pará e especificamente na UFPA, por meio dos dados do Educacenso 2007 [...]”.

Os dados apresentados pelo censo indicaram que o quantitativo de professores no estado do Pará em atuação na educação básica com nível superior estava muito baixo e necessitava da implementação de um Plano que proporcionasse tal formação o que aconteceu “[...] em decorrência da adesão da UFPA ao acordo de Cooperação Técnica firmado pela CAPES e a Secretária de Estado de Educação do Pará, ocorrida em 28 de maio de 2009” (NASCIMENTO, 2012, p. 98).

Firmado o acordo as turmas iniciaram as atividades no primeiro semestre de 2010, após sucessivos processos seletivos na Plataforma Freire. Nascimento (2012) também apresentou as fragilidades do curso em função do seu formato intensivo “[...] com o aligeiramento das aulas [os estudantes] não têm a oportunidade de participar ativamente de um grupo de iniciação científica que favoreça o diálogo e o debate.”. Nesse sentido, há indícios de que o PARFOR tenha uma característica livresca não contemplando a tríade da universidade que são o ensino, pesquisa e extensão.

O trabalho T2, *O programa de formação de professores da educação básica-PARFOR e suas contribuições para a minha profissionalização docente*, é um memorial realizado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Silva (2015) semelhante ao trabalho (T1) traz uma retrospectiva histórica sobre a legislação educacional brasileira desde as primeiras Leis de Diretrizes e Bases (LDB) até a LDB atual, Lei nº 9394/96.

No estudo a autora desenvolve análise sobre a formação docente tendo em vista as próprias vivências, indicando fragilidades do curso:

[...] Primeiro, o desencontro de informações do primeiro período e a complicada rotina de trabalho dos alunos; segundo, o calendário da universidade se estendia e precisávamos controlar professores substitutos ou repor as aulas quando retornávamos para as escolas; terceiro, alguns professores vinham de Belém e alguns não estavam habituados a lecionar em municípios pequenos; por fim, o tempo intervalar, modelo de oferta do curso, era demasiadamente cansativo e também não [proporcionava] a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão (SILVA, 2015, p. 30-31).

Ao longo do trabalho Silva (2015) analisa as dificuldades enfrentadas como aluna-professora no início e no decorrer do curso, contudo, afirma que a determinação das turmas superavam o cansaço e a dificuldade da rotina de estudar em um curto espaço de tempo.

Entre as memórias e a busca pelas contribuições que o curso lhe ofereceu ao trabalho, a autora observa que o PARFOR terá resultados positivos em longo prazo, pois é uma política pública. Nesse sentido, a autora enfatiza que as politicas públicas necessitam de um tempo para que forneçam dados positivos acerca, das demandas sociais, em relação à eficácia do programa e as condições de formação de professores.

No trabalho T3 *A formação de professores: percursos e descaminhos do Parfor/Uruará-Debates sobre a trajetória dos professores do município de Placas*, Veras (2015) enfatiza a retrospectiva histórica da legislação educacional brasileira com ênfase no município de Placas, PA e analisa dados provenientes de um questionário estruturado que foi aplicado às turmas de Pedagogia de 2010.

O trabalho indica três momentos importantes na formação de professores no município como o Projeto Gavião, Gestão de Aprendizagem Escolar e o curso de Especialização.

O projeto gavião foi uma iniciativa do Prof. David Maria de Amorim e Sá no município de Castanhal, o objetivo era a formação de professores de nível de magistério do ensino fundamental e médio em 1992 foi expandido o projeto para mais de 50 municípios incluído Placas. O projeto foi aprovado pela nº 090/1984-CEE e foi desenvolvido em parceiras entre a UFPA, SEDUC e SEMEC´s (TAVARES, PINHO e CABRAL, 2003, p.1).

O programa de formação continuada Gestão de Aprendizagem Escolar ofertado pela prefeitura municipal de Placas tinha o objetivo semelhante ao projeto gavião, capacitar os professores em nível fundamental do munícipio para melhorar os índices de aprendizagem e a qualidade da educação. O Curso de Especialização em Educação foi em parceria com a UFPA para qualificação, atendendo as diretrizes do Plano Nacional de Educação (VERAS, 2015).

Outro ponto de discussão do trabalho é a formação de professores na Amazônia considerando sua diversidade de locais e de cultura e as dificuldades de interiorização de projetos na área de educação, como

[...] a **acessibilidade** (serviços de transporte, estradas), a **comunicação** (mesmo a telefonia celular que também é assim como a internet), **o atendimento na rede hoteleira** e ainda a situação **precária dos aparelhos públicos**, sobretudo as escolas (salas muito mal estruturadas, banheiro sem funcionamento adequado e ainda a ausência de bibliotecas) que atendem aos alunos do Parfor [...] (VERAS, 2015, p. 31).

As dificuldades descritas pela autora em alguns aspectos ainda atingem até hoje os alunos do PARFOR como a acessibilidade, a comunicação e a acesso a informatização.

Os dados empíricos provenientes do questionário aplicado a estudantes das turmas de Pedagogia que iniciaram em 2010 indicaram 1) dificuldades durante o curso; 2) desejo de abandono; 3) importância do curso; 4) pontos positivos; 5) pontos negativos.

Segundo Veras (2015) as dificuldades durante o curso são as maiores intemperes para a permanência na graduação pelos períodos das aulas e a rotina de atividades durante os estudos. Outro ponto é o desejo de abandono derivado das dificuldades indicadas e de questões de ordem pessoal (família/trabalho).

Entre os aspectos positivossão indicados a relevância do curso e o “peso” de uma graduação na formação dos professores. Os pontos negativos são relacionados às dificuldades durantes as aulas e a distancia da universidade e da cidade de origem dos estudantes.

No trabalho T4 A *Educação Ambiental na Formação de Professores do Curso de Pedagogia – UFPA - PARFOR - Altamira-PA,* Pereira (2016) são focadas as dimensões de educação construídas desde o século XIX até o período atual e os avanços e retrocessos das politicas públicas na educação brasileira. Pereira (2016) expressa em sua investigação as dificuldades na gestão do curso pelas Secretarias de Educação do Município-polo, onde as turmas são ofertadas. De acordo com o autor “[...] O apoio de pessoal oferecido pelas Secretarias Municipais, quando existe, se circunscreve a uma pessoa, que nem sempre está presente durante o processo de formação” (PEREIRA, 2016, p. 120).

O autor faz duras críticas à formalidade da educação ambiental no currículo e nas aulas práticas dos educadores no curso, sendo tais questões também observadas em outras pesquisas sobre o PARFOR (MENEZES; RIZO, 2013). O autor destaca as dificuldades apresentadas em um currículo com diretrizes fechadas e sem mudanças em relação a educação ambiental e sugere práticas mais acessíveis a particularidade da região onde os educadores em formação estão trabalhando.

Sobre o Projeto Pedagógico de Curso de Pedagogia/UFPA/PARFOR o autor constata que

[...] das 52 disciplinas que constituíram a grade curricular (Núcleos de Estudos Básicos e Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos), apenas uma disciplina (Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Ciências) apresentou em sua ementa Educação Ambiental. (PEREIRA, 2016, p. 175)

O autor enfatiza a falta de compromisso da Faculdade de Educação de atender a demanda de mais disciplinas que contemple a educação ambiental, tendo em vista, a diversidade de saberes culturais e de fauna e flora da nossa região amazônica.

No trabalho T5, *Formação de professores em serviço: um olhar sobre a práxis no curso de licenciatura Plena em pedagogia-PARFOR*, Gomes (2016) traz uma retrospectiva histórica da legislação educacional antes e depois da criação da LDB n° 9394/1996, embora sua análise foque a construção do Plano Nacional de Formação Docente/PARFOR e a implementação no *campus* de Altamira. O estudo iniciou por meio de uma indagação da pesquisadora “o que o curso de Pedagogia Parfor diferencia do curso de Pedagogia oferecido pela UFPA/Campus de Altamira?” (GOMES, 2016, p. 39).

O estudo foi desenvolvido com as turmas da Pedagogia de 2010 através de questionários com entrevistas semiestruturadas. A pesquisadora cita documentos oficiais que efetivam o programa na UFPA como: Resolução 4.638, de 25 de fevereiro de 2015, Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Projeto Politico do curso art. 1, art. 2 e art. 3 e art. 5.

Os pontos essenciais no trabalho foram as similaridades e diferenças no Projeto Pedagógico entre o curso regular e o curso do PARFOR, exemplificando uma dessas diferenças a autora “O Curso na modalidade Parfor tem seu público seletamente escolhido, com um perfil especifico, [...]” (GOMES, 2016, p. 42).

Devido à seleção realizada pela Plataforma Freire o grupo de educadores que é escolhido tem um perfil criteriosamente analisado o que difere da seleção realizada no processo seletivo para ingressar na instituição, criando estigmas e preconceito entre as duas modalidades de acesso.

Finalizando o estudo, Gomes enfatiza que o curso é “[...] uma luta exaustiva dos alunos-professores, reconhecendo a dificuldade que é estudar disciplinas intensivas durante um período curto de tempo [...]” (GOMES, 2016, p. 67).

O trabalho T6 *Formação docente no PARFOR na visão de alunos-professores e implicações em suas práticas pedagógicas,* de Oliveira (2016) é uma dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará. O trabalho caracteriza o *campus* Universitário da UFPA e sua história no município.

O autor traça um histórico da formação dos professores no Brasil, e a intempéries da profissionalização do pedagogo. Também indica outros trabalhos sobre o PARFOR na UEPA e na UFPA, porém sem nenhuma produção mencionada feita no *campus* de Altamira. Para coleta de dados empíricos foi aplicado um questionário semiestruturado em cada turma matriculada na época.

Especificando a implementação do PARFOR no Estado do Pará o autor esclarece que a ideia de viabilizar esse programa foi proposta em 2006 com a formação do Plano Estadual de Educação. Aliando a isso, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME-PA) fortaleceu a ideia dando origem ao Plano Decenal de Formação Docente do Estado do Pará que inclui o PARFOR como meta de criação (OLIVEIRA, 2016).

É relevante destacar alguns dados obtidos na pesquisa:

[...] **47% dos alunos-professores se preocupam com a própria formação**, e essa busca por qualificação se faz sem indicação de instituições ou sem mediação por outras pessoas. É possível constatarmos ainda que outros 43% não tiveram a mesma iniciativa que os anteriores, ou seja, aguardaram seus ingressos no curso por indicação institucional (OLIVEIRA, 2016, p. 90, grifo nosso).

Apesar da iniciativa pela pesquisa por meio da preocupação com a formação, ainda percebe-se muita dificuldade na busca por informações, é importante expressar que o advento das redes sociais (Facebook, WhatsApp, etc.) auxiliam na troca de informações e que cabe à própria instituição criar seus meios de comunicação para interagir com esse aluno-professor.

Os seis trabalhos analisados apresentam em seu conjunto como característica semelhante a preocupação em identificar o percurso histórico da formação de professores no contexto educacional brasileiro. Houve preocupação em ouvir os alunos-professores com intenção de identificar a avaliação que fazem da sua formação e do Programa. As dificuldades relacionadas com a estrutura organizacional do curso foi um dos fatores mais indicados como sendo sua fragilidade, principalmente no que diz respeito à quantidade de conteúdo ofertada nos períodos de aula, que são intervalares e correspondem ao seu período de férias laborais. Segundo os autores que abordaram essas questões, o tempo de aula é insuficiente para a construção do conhecimento e também não permite ao aluno-professor qualificar sua formação por meio da pesquisa e de atividades de extensão, indicado dessa forma, uma formação livresca e desarticulada da relação universidade-educação básica.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo geral desse estudo foi investigar as ações do PARFOR na Universidade Federal do Pará *campus*. Com essa finalidade foram analisados seis trabalhos que abordaram essa temática.

Por meio dessa pesquisa foi possível perceber que apesar dos benefícios que o Programa propõe, há algumas dificuldades a serem vencidas, uma delas é o curto tempo em que são ofertadas as aulas. Por ser um curso intervalar, há dificuldade de estabelecer relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

O esgotamento do aluno, que para participar do Programa deve estar atuando efetivamente como docente também foi indicado como uma limitação para a sua formação qualificada, já que no período de férias laborais precisa se dedicar aos estudos, que na maior parte dos casos ocorre em município distinto de sua moradia. portanto, o cansaço seria um dos motivos da evasão desse aluno-professor.

Outra fragilidade indicada é a pouca atenção dada a disciplinas relacionadas à Educação Ambiental, no Projeto Pedagógico do Curso, já que o estado do Pará se encontra na região Amazônica que possui uma vasta diversidade flora e fauna que deve ser preservada e sua exploração inadequada devia ser pauta de formação dos professores. Assim, a falta de capacitação nessa área prejudica os professores que atuam nessa região, portanto, essa privação compromete a prática docente na Amazônia.

Por fim, tendo em vista o objetivo do Programa que é a formação de Professores da Educação Básica é necessário que tenha continuidade para suprir a demanda historicamente reprimida de formação de professores na região Norte do país.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano nacional de formação dos professores da educação básica** – PARFOR presencial - manual operativo. Disponível em:<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/ManualOperativoPARFOR-mar13.pdf>. Acesso em 06 de setembro de 2018.

GOMES, Marília dos Santos. **Formação de professores em serviço**: um olhar sobre a práxis no curso de licenciatura Plena em pedagogia-PARFOR. 2016. 84 f. Trabalho de Conclusão de Curso em licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Educação. Universidade Federal do Pará. *Campus* Universitário de Altamira. 2016.

NASCIMENTO, Denise de Souza. **A expansão da educação superior e o trabalho docente:** um estudo sobre o plano nacional de formação de professores da educação básica (PARFOR) na UFPA**.** 2012. 178 f.Dissertação. Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará. 2012. Disponível em:<http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/2921/1/Dissertacao\_ExpansaoEducacaoSuperior.pdf>. Acesso em 11 de setembro de 2018.

OLIVEIRA, Jakson José Gomes. **Formação docente no PARFOR na visão de alunos**: professores e implicações em suas práticas pedagógicas**.** 2016. 143 f. Dissertação Pós-Graduação em Educação. Universidade do Estado do Pará. 2016. Disponível em:<http://ccse.uepa.br/mestradoeducacao/wp-content/uploads/dissertacoes/10/jakson\_jos\_gomes\_de\_oliveira.pdf>. Acesso em 11 de setembro de 2018.

PEREIRA, Alexandre Macedo. **A Educação Ambiental na Formação de Professores do Curso de Pedagogia - UFPA - PARFOR - Altamira-PA**. 2016. 228 f. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). 2016.Disponível em:< https://sistemas.furg.br/sistemas/sab/arquivos/bdtd/0000011435.pdf>. Acesso em 06 de abril de 2018.

SILVA, Leres Menezes da. **O Programa de Formação de Professores da Educação Básica-PARFOR e suas contribuições para a minha profissionalização docente.** 2015. 43 f.Universidade Federal do Pará. *Campus* Universitário de Altamira. Faculdade de Educação. Trabalho de Conclusão de Curso em licenciatura em Pedagogia. 2015.

TAVARES, Hilda de Lima; PINHO Vera Lúcia Fernandes de; CABRAL, Danilo do Carmo Quadros. **Projeto Gavião**. I CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. João Pessoa. EDUFPB. 2003. Disponível em:<http://www.prac.ufpb.br/anais/Icbeu\_anais/anais/educacao/projetogaviao.pdf>. Acesso em 10 de outubro de 2018.

Universidade Federal do Pará. **Adesão ao PARFOR**. Disponível em:<https://www.aedi.ufpa.br/parfor/index.php/2013-10-03-15-09-36/adesao-ao-parfor>. Acesso em 26 de setembro de 2018.

VERAS, Elizete dos Santos. **A formação de professores:** percursos e descaminhos do PARFOR/Uruará-Debates sobre a trajetória dos professores do município de placas**.** 2015. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso em licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Educação. Universidade Federal do Pará. *Campus* Universitário de Altamira. 2015.